Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH BPSI) no ano de 2020, realizada no dia **09 de março de 2020 (segunda-feira**), **às 13h30**, no **Auditório I Prédio 4 da UENF**, situado na Av. Alberto Lamego, 2.000 – Parque Califórnia, na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ, com a seguinte **ordem do dia: 1 – Abertura; 2 – Aprovação da Minuta da Ata da 4ª R. O. do CBH BPSI em 2019; 3 – Edital de SES; 4 – Definição de rubrica do PAP para acompanhamento da execução; 5 – Calendário de reuniões da CTC em 2020; 6 – Apresentação da Defesa Civil dos municípios sobre os danos causados pelas chuvas; 7 – Apresentação do Ednaldo Oliveira, Especialista em Recursos Hídricos que atua no CBH BPSI; 8 – Planejamento da aplicação dos recursos do CBH BPSI; 9 – Assuntos gerais; 10 – Encerramento. Item 1 – Abertura**: Às 14h a reunião foi iniciada em segunda chamada pelo Diretor Presidente do CBH BPSI, João Gomes (UENF). João agradeceu a todos e em seguida destacou a importância do Seminário realizado no CBH BPSI, em fevereiro, onde a empresa Profill, contratada para elaborar o Plano de Bacia do Rio Paraíba do Sul, apresentou o produto para a Região Hidrográfica IX (RH IX). João falou que foi uma grande oportunidade de discutir o plano e que a participação foi bem expressiva, até mesmo se comparada a outras Regiões Hidrográficas, como falado pelo próprio representante da empresa Profill. Carlos Ronald propôs alteração da pauta para colocar o item da aprovação de ata para o final da reunião. Foi acordado que item 8 da pauta vai ser apresentado no início, antes do item 2 e que os demais itens continuam na sequência original. **Item 8 – Planejamento da aplicação dos recursos do CBH BPSI:** João Gomes falou do Seminário da Bacia do Rio Paraíba do Sul, que está sendo organizado e que será em Campos, na UENF, neste ano de 2020. Disse que estão sendo formatadas a comissão organizadora e demais comissões do evento. Ele falou que estão sendo retomados os investimentos do CBH BPSI em ações de saneamento, inclusive com o lançamento do importante Edital de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), que está com inscrições abertas. Explicou que diversas ações do Comitê do Baixo ficaram travadas por conta do arresto determinado pelo judiciário nas contas do Governo do Estado, onde estavam depositados os valores dos CBHs. Mostrou que nos anos de 2016, 2017 e 2018 ficaram disponíveis para execução apenas os recursos da rubrica da Diretoria. Falou ainda que o Comitê e AGEVAP elaboraram o projeto Sala de Monitoramento do CBH BPSI, que saiu no momento certo e permitiu maior celeridade no recebimento dos recursos devolvidos após o arresto. João Gomes explicou que nesse momento está sendo projetada no telão uma planilha com as principais ações que estão sendo tocadas pelo Comitê. Explicou que essa planilha contém informações detalhadas de cada ação, como data de início, andamento das tratativas e que os status são atualizados semanalmente. Deu como exemplo o processo de elaboração do Atlas do CBH BPSI, que foi finalizado em dezembro de 2019, mas que foi complementado com um capítulo extra, elaborado exclusivamente pela Diretoria do CBH BPSI sobre a baixada campista. Devido ao fato de não haver quórum mínimo para aprovações da plenária, a Diretoria encaminhou e os presentes concordaram em tratar na sequência os itens de pauta que não necessitavam de aprovação. **Item 7 – Apresentação do Ednaldo Oliveira, Especialista em Recursos Hídricos que atua no CBH BPSI:** Ednaldo Oliveira se apresentou e falou que foi aprovado no processo seletivo público e que foi contratado para exercer o cargo de especialista em recursos hídricos da AGEVAP, atendendo ao CBH BPSI dentro do projeto da Sala de Monitoramento. Explicou que seu foco está nos processos para aplicação de recursos do Comitê.

Item 3 – Edital de SES: Ednaldo Oliveira falou do recente lançamento, pelo CBH BPSI, do Edital para Elaboração de Projetos de SES. Explicou a diferença para outro Edital também lançado recentemente, este pelo CEIVAP, e que é destinado para Implantação e ampliação de SES, denominado Protratar III. Falou que, depois do carnaval, retomou o contato com os municípios para esclarecer dúvidas e colaborar para que consigam efetivar suas inscrições no Edital do CBH BPSI. Evaldo Gonçalves (PMBJI), Diretor vice-presidente do CBH BPSI, perguntou sobre a solicitação de registro de imóveis e certidão de ônus reais solicitados para casos de o município desejar inscrever para obter projeto de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Falou que muitas vezes os municípios ainda não iniciaram processo para adquirir ou desapropriar a área. Ednaldo se comprometeu em verificar se há alguma exceção para essa solicitação. Em seguida mostrou que o Edital do CBH BPSI é dividido em duas etapas: habilitação e hierarquização. A segunda etapa é o momento em que os municípios serão classificados conforme os critérios estabelecidos. Chamou atenção para o prazo de inscrições, que se encerrará no dia 20/04/2020. Após finalizar a apresentação sobre o Edital do CBH BPSI, Ednaldo falou sobre o Protratar III, lançado pelo CEIVAP. Jeferson Nogueira (OAB) questionou o trecho do edital do Protratar que diz que poderá se inscrever no Edital a "empresa pública" da administração pública indireta, tendo em vista que mais adiante apresentou-se vedação à concessionária estadual. Explicou que a concessionária de abastecimento e tratamento de esgoto estadual, a Cedae, é uma empresa pública da administração indireta. Amaro Neto (Agevap - CBH BPSI) falou que, no primeiro parágrafo apresentado, o termo "empresa pública" da administração pública indireta se refere à administração pública municipal, conforme referência contida no texto. Thaís Nacif (Agevap - CBH BPSI) lembrou que a concessão municipal, em grande parte dos casos, abrange apenas a exploração do serviço de abastecimento de água. Ednaldo Oliveira (Agevap - CBH BPSI) chamou atenção para a necessidade de que a inscrição do PROTRATAR, com toda documentação exigida, seja entregue necessariamente na sede da AGEVAP. Jair Felipe (UFRRJ) perguntou se os municípios estão cientes desse edital, pois precisariam de tempo para se preparar. Ednaldo falou que todos os municípios são notificados e que só conseguem adesão aqueles que já estão bem adiantados no processo. Lembrou que esse já é o terceiro Edital do gênero lançado pelo CEIVAP. Ednaldo lembrou que a contrapartida do município exigida no Protratar III poderá ser aportada pelo Comitê, como forma de apoio, desde que previamente deliberada e aprovada por sua Plenária. João Gomes falou que a plenária precisa acompanhar a aplicação dos recursos do Comitê e entender que as participações de Diretores em Câmaras Técnicas do CEIVAP contribuem para inciativas como essa, quais sejam lançamentos de Editais nesses moldes. Vicente Oliveira (IFF), Diretor Administrativo do CBH BPSI, sugeriu mapear os 22 municípios da RH IX, levantando aqueles que têm mais carência na área de saneamento. Falou que seria importante o CBH ter em mãos uma espécie de raio x da realidade da RH IX, o que permitiria ações pontuais mais acertadas. Vicente falou que essas exigências acabam por beneficiar os municípios que estão de alguma forma mais organizados. Falou que os municípios precisam se mobilizar mais. Deu como exemplo o caso do município de Varre-Sai, que designou um funcionário para tratar exclusivamente do tema e que já largou na frente. Evaldo Gonçalves falou que muitos municípios nem tentam por estarem sem as Certidões Negativas de Débitos (CNDs) regularizadas. Ednaldo Oliveira destacou que, ao contrário do PROTRATAR, o Edital de SES

do CBHBPSI não exige CND para a inscrição. Carlos Ronald (PMCG), Diretor Secretário do CBH BPSI, falou que, como se chegou ao quórum mínimo de 1/3 de membros na presente reunião, retomaria para a sequência da pauta e pediu para a Thaís Nacif realizar a leitura da Minuta da Ata da 4ª Reunião Ordinária do CBH BPSI em 2019. **Item 2 – Aprovação da Minuta da Ata da 4ª R. O. do CBH BPSI em 2019:** Thaís fez uma breve leitura da minuta da ata. Thaís explicou que a presente reunião, anteriormente marcada para o dia 10/03, foi antecipada para o dia de 09/03 por conta de Fórum Eleitoral do CERHI, que fora convocado posteriormente para o dia 10/03. A Ata em análise foi aprovada por unanimidade. Carlos Ronald destacou a presença da Moema (INEA) na presente reunião e encaminhou para discussão do item 4 da pauta. **Item 4 – Definição de rubrica do PAP para acompanhamento da execução:** Thaís Nacif explicou a necessidade da definição da rubrica do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) do CBH BBPSI para acompanhamento de sua execução, como definido no Contrato de Gestão. Falou que o PAP vigente já tem uma série de ações em andamento. Explicou que irá apresentar as rubricas do PAP para análise de plenária. Vicente Oliveira sugeriu que a exibição pudesse ocorrer de forma mais legível, até mesmo imprimindo a lista para análise, em mãos, pelos membros. João Gomes falou que o Comitê da Baía de Guanabara (CBH BG) atualmente assina o Contrato de Gestão (CG) sem a interveniência do INEA. Moema Versiani (INEA) explicou que não foi exatamente isso que ocorreu. João Gomes pediu para que a Moema explicasse melhor a Resolução do CBH BG e o que ela trouxe de inovação. Moema falou que o atual Presidente do INEA pensa em estudar a possibilidade de repassar todo o recurso dos CBHs à AGEVAP, até mesmo como forma de amenizar impactos do possível retorno de 30% dos recursos presente no FUNDRHI, conforme estipulado por emenda à Constituição Estadual. Falou que hoje existe a meta contratual de aplicação de 55% dos recursos. João Gomes perguntou sobre a solicitação de recursos feita pelo Comitê do Baixo ao INEA no final de 2019. Moema falou que foram solicitados aproximadamente oitocentos mil reais pelo CBH BPSI e que foi dado andamento à solicitação e encaminhado à Fazenda Estadual. Moema explicou que o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUDRHI) é trabalhado de forma “dividida”. Uma parte é a conta “D”, onde estão cada subconta dos Comitês. A outra é o Tesouro Estadual, de onde saem os recursos do Grupo de Trabalho (GT) que delibera sobre os volumes arrestados pelo judiciário no passado. Moema falou que a Resolução do CBH BG, de uma forma geral, tratou de questões de fluxo de relação entre as Diretorias dos Subcomitês e a Diretoria Geral do Comitê. Explicou que, além disso, a Resolução tratou de questões da relação do Comitê com a delegatária, e que em alguns pontos foram analisados e que extrapolaram os limites legais de atuação do Comitê. Explicou que o tema precisa ser discutido para evitar problemas maiores no futuro. João Gomes falou que possivelmente a intenção do CBH BG pudesse ser a de dar maior celeridade aos processos, mas que pode ter esbarrado numa questão legal. Continuou dizendo que, tendo em vista o problema, sugere à Diretoria do CBH BPSI aguardar antes de analisar a possibilidade de editar resolução semelhante. Thaís Nacif falou que o CBH BPSI pode até pensar em conseguir aplicar 100% de seu recurso arrecadado no período de um ano. Carlos Ronald pediu para que a plenária volte a analisar as rubricas do PAP para definição da rubrica a ser acompanhada acompanhamento. Thaís apresentou sugestão discutida com a Diretoria do CBH BPSI, de ser indicada a rubrica 1.2.1 (Monitoramento de qualidade e quantidade dos recursos hídricos) e 2.1.1 (Coleta e tratamento de Esgoto

Doméstico). Vicente Oliveira sugeriu a rubrica de Monitoramento. Carlos Ronald, João Gomes e Evaldo Gonçalves votaram a favor da rubrica do monitoramento. Foi definida por unanimidade a rubrica 1.2.1 do PAP para acompanhamento do Contrato de Gestão. **Item 6 – Apresentação da Defesa Civil dos municípios sobre os danos causados pelas chuvas:** O representante da Redec Norte (???), disse que sua regional é responsável por dezoito municípios da região. Falou que a apresentação seria feita pelo Cel. Joelson, mas que devido à problema de saúde em sua família, ele pediu para que viessem representá-lo. Pediu desculpas por não terem montado nenhuma apresentação para exibir devido ao curto espaço de tempo. Explicou que foi montado, em Itaperuna, um gabinete de crise no momento das cheias na região. Falou que a iniciativa foi criar uma central de recebimento de donativos e fazer os mesmos chegarem à ponta. Explicou que foram doados quatrocentos kits de colchões, lençóis e cobertores inicialmente. Em seguida foram adquiridos mais cinco mil kits semelhantes para doação. João Gomes falou que o Comitê é parceiro da Defesa Civil e que as ações pretendem também elucidar de onde vem as águas da RH IX. A repórter da TV Record (???) perguntou sobre a atual situação dos rios da região quanto ao risco de transbordo. O representante da Defesa Civil falou que todos os rios estão dentro da calha e bem abaixo da cota de transbordo. Continuou a apresentação dizendo que o gabinete de crise publicava cotas de quatro rios da região de hora em hora e que contava com caminhões, carros e aeronaves para ajudara a escoar todo o material, que incluiu também água potável e cestas básicas para algumas localidades. A Professora Antenora (UFF) explicou que o gabinete de crise foi montado em Itaperuna, mas que atende toda a região. O OUTRO REPRESENTANTE (???) da Redec Norte apresentou as datas de eventos de transbordo ou rompimento de dique ocorridos em municípios da região. Vicente Oliveira perguntou a diferença de impacto das cheias de janeiro para as de fevereiro. O Capitão falou que em fevereiro as pessoas estavam mais bem preparadas. Vicente falou que o IFF, junto com UENF e outras instituições conseguiram promover uma campanha para arrecadação e entrega de donatários para municípios atingidos, incluindo Iconha-ES. Antenora falou que no passado foi criado um observatório, tendo em vista a necessidade de desenvolver trabalhos de pesquisa sobre o tema, mas que surgiram enormes dificuldades por falta de adequado arquivamento de dados. Perguntou se há uma base de dados onde podem ser feitas consultas ou se há necessidade de solicitar formalmente ao Estado. O Capitão informou que existe uma plataforma, mas que o acesso é restrito. Porém, se comprometeu em colaborar para que a professora tenha acesso à plataforma para fins de estudo. Vicente parabenizou e pediu para trazerem na próxima reunião o consolidado que contemplará também os dados dos eventos ocorridos em fevereiro. Vicente sugeriu que o tema seja abordado nos próximos Simpósios do CBH BPSI. Nilson Neto, mestrando do IFF, apresentou questionário para os membros da plenária e pediu que fossem respondidos, como contribuição. Vicente pediu para que o Nilson pudesse retornar para apresentar os resultados de sua dissertação, quando finalizada. **Item 5 – Calendário de reuniões da CTC em 2020:** Thaís Nacif apresentou proposta de datas de reuniões ordinárias da CTC para o ano de 2020. Foram aprovadas as datas 02/04 – 25/06 – 18/08 – 15/10. **Item 9 – Assuntos gerais:** João Gomes falou que o INEA precisa ajustar a questão da empresa contratada para realizar manutenção nas comportas. Explicou que vai convidar o Comandante do 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM) para a reunião do Grupo de Trabalho para Manejo de Comportas (GTMC). Marcos Sá

(PMSJB) chamou atenção para os problemas das cheias no município de São João da Barra. Pediu para o Comitê cobrar ações de reparos nos diques, pois há risco iminente de rompimento que causaria enormes prejuízos. Vicente Oliveira explicou que ações no dique não devem ser realizadas pelo INEA, pois se trata de uma reponsabilidade da ANA e CEIVAP. Marcos Sá falou que o INEA pode intervir, pois isso já ocorreu no passado na gestão da Marilene Ramos. Moema Versiani sugeriu acionar o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Marcos Sá falou que precisa contar com o INEA e Comitê. João Gomes sugeriu o Comitê oficiar ao MDR. Carlos Ronald falou que esses diques foram construídos pelo antigo Ministério do Interior, e que hoje poderia ser tratado com o MDR. Marcos Sá falou que o INEA precisa olhar também para a região porque o assunto dos diques é muito sério. Vicente Oliveira sugeriu realizar um seminário no primeiro semestre, preferencialmente no mês de junho, na região norte e renunciando ao Simpósio do segundo semestre, já que será realizado o Seminário do RPS. O tema seria relacionado aos eventos críticos ocorridos na região. Vicente convidou para aula inaugural do Doutorado Profissional do IFF, no dia 02/04, às 19h, no campus centro do IFF. João informou que amanhã será realizado o Fórum Eleitoral do CERHI e diversas instituições da região estarão representadas. **Item 10 – Encerramento:** A reunião foi encerrada às 18h02. A presente ATA foi lavrada por Amaro Neto, Especialista Administrativo da AGEVAP – CBH BPSI, e depois de aprovada será assinada pelo Diretor Presidente e Diretor Secretário do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

João Gomes de Siqueira (UENF)
Diretor Presidente

Carlos Ronald Macabu Arêas (P. M. de Campos dos Goytacazes)
Diretor Secretário